



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Centro Nacional de Pesquisa de Soja – CNPSO
Londrina, PR

Manual de Publicações do CNPSO

Descrição e Orientação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

presidente

ITAMAR AUGUSTO CAUTIERO FRANCO

ministro da agricultura, do abastecimento e da reforma agrária

SINVAL GUAZELLI

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

presidente

MURILO FLORES

diretores

ELZA ANGELA BATTAGGIA BRITO DA CUNHA

JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PERES

MÁRCIO DE MIRANDA SANTOS (interino)

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA

chefe

FLÁVIO MOSCARDI

chefe adjunto técnico

ÁUREO FRANCISCO LANTMANN

chefe adjunto administrativo

SÉRGIO ROBERTO DOTTO

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:

Setor de Editoração do CNPSo

Caixa Postal 1061 – CEP 86.001-970

Fone: (043) 320-4166 – Fax: (043) 320-4186

Londrina, PR

As informações contidas neste documento somente
poderão ser reproduzidas com a autorização expressa
do Setor de Editoração do CNPSo.



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA

Centro Nacional de Pesquisa de Soja – CNPSO

Londrina, PR

Manual de Publicações do CNPSO

Descrição e Orientação

Ivania A. Liberatti

Londrina, PR
1994



comitê de publicações

GEDI JORGE SFREDO
CARLOS CAIO MACHADO
IVAN CARLOS CORSO
JOSÉ RENATO B. FARIAS
MILTON KASTER
PAULO ROBERTO GALERANI
IVANIA APARECIDA LIBERATTI

setor de editoração

CARLOS CAIO MACHADO – responsável
DIVINA M. BOAVENTURA – digitação
EDNA DE S. BERBERT – digitação
SANDRA REGINA – composição
SARA PICCININI DOTTO – revisão
DANILO ESTEVÃO – arte final
HÉLVIO B. ZEMUNER – fotomecânica
AMAURO P. FARIAS – impressão e acabamento

capa

DANILO ESTEVÃO

tiragem

100 EXEMPLARES

LIBERATTI, I.A. Manual de publicações do CNPSO: descrição e orientação. Londrina : EMBRAPA-CNPSO, 1994. 24p. (EMBRAPA-CNPSO. Documentos, 65).

1. Publicação técnico-científica-Manual. I. Título. II. Série.

CDD: 070.41

Introdução

O Centro Nacional de Pesquisa de Soja - CNPSO, ao cumprir seus objetivos, vem gerando conhecimentos que necessitam ser divulgados a diferentes usuários.

Para tanto, são definidos alguns procedimentos e técnicas que permitem ao CNPSO divulgar sua produção técnico-científica de forma homogênea, bem como possibilitar a identificação dos possíveis públicos preferenciais, na EMBRAPA e fora dela, facilitando a sua seleção.

O Manual de Publicações do CNPSO: Descrição e Orientação, é uma ferramenta básica que visa atender às necessidades de orientação aos pesquisadores, ao Setor de Editoração, aos bibliotecários e ao Comitê de Publicações, facilitando a divulgação dos resultados obtidos pela pesquisa.

Foi incluída, neste trabalho, uma série de orientações oriundas de questões surgidas ao longo da atividade no Comitê de Publicações do CNPSO, com vistas a subsidiar a elaboração dos trabalhos produzidos pelo corpo técnico do CNPSO.

Este trabalho não tem a pretensão de inovações, pois baseou-se fundamentalmente nas publicações editadas pela Empresa (EMBRAPA, 1983; 1984 e MARTINS et al. 1990), mas busca unir essas informações no objetivo de facilitar sua consulta, juntando-as em um volume.

Ivania A. Liberatti
Bibliotecária/CNPSO

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. Pesquisa em Andamento	7
1.1. Definição	7
1.2. Objetivo	7
1.3. Estrutura do texto	7
1.4. Público preferencial	7
2. Comunicado Técnico	8
2.1. Definição	8
2.2. Objetivo	8
2.3. Estrutura do texto	8
2.4. Público preferencial	8
3. Circular Técnica	9
3.1. Definição	9
3.2. Objetivo	9
3.3. Estrutura do texto	9
3.4. Público preferencial	10
4. Boletim de Pesquisa	11
4.1. Definição	11
4.2. Objetivo	11
4.3. Estrutura do texto	11
4.4. Público preferencial	12
5. Documentos	13
5.1. Definição	13
5.2. Objetivo	13

6.	Boletim Agrometeorológico	14
6.1.	Definição	14
6.2.	Objetivo	14
6.3.	Público preferencial	14
7.	Relatório Técnico Anual	15
7.1.	Definição	15
7.2.	Objetivo	15
7.3.	Estrutura do texto	15
7.4.	Público preferencial	16
8.	Normas Gerais para a Elaboração de Trabalhos Técnico-Científicos	17
8.1.	Tabelas	17
8.2.	Chamada em tabelas	17
8.3.	Fonte	17
8.4.	Figuras	17
8.5.	Notas de rodapé	17
8.6.	Citações bibliográficas	18
8.7.	Citação por sobrenome e data	18
9.	Normas para Referências Bibliográficas	20
9.1.	Objetivo	20
9.2.	Publicações avulsas (livros, folhetos, separatas, etc.)	20
9.3.	Publicações seriadas	21
9.4.	Artigos de revistas (Periódicos)	22
9.5.	Artigos de jornais	22
9.6.	Projetos de pesquisas	22
9.7.	Comunicações pessoais (carta, telefone, entrevista "in loco")	23
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

1

Pesquisa em Andamento

1.1 Definição

Publicação seriada em linguagem técnico-científica, abordando aspectos de problema ou metodologia, podendo conter informações e/ou observações de cunho científico, de forma sucinta e objetiva.

1.2 Objetivo

Proporcionar, aos membros da comunidade técnico-científica, a rápida troca de informações e experiências, visando garantir o conhecimento oportuno dos trabalhos em andamento.

1.3 Estrutura do texto

Deve ser expresso em linguagem correta e sucinta, sem ser dividido em partes estruturais.

Deve apresentar a idéia e a seqüência de: introdução, natureza ou descrição do problema, objetivo(s), metodologia, resultados provisórios, sem discussão mas com uma conclusão.

Os resultados não necessitam de análise estatística e, se necessário, podem vir expressos em tabelas.

As referências bibliográficas só devem aparecer em casos extremamente especiais.

1.4 Público preferencial

Instituições de pesquisa e ensino superior, instituições de assistência técnica e extensão rural, bibliotecas especializadas, centros de documentação, pesquisadores, professores universitários e extensionistas.



2 *Comunicado Técnico*

2.1 Definição

Publicação seriada, escrita em linguagem técnica, contendo recomendações e/ou informações sucinta de interesse da economia local, regional ou nacional, de forma objetiva, alimentada por trabalho técnico-científico ou observações dos pesquisadores.

2.2 Objetivo

Divulgar, imediatamente, recomendações de caráter prático, destinadas a aprimorar sistemas de produção e difundir recomendações de emergência, face a problemas eventuais.

2.3 Estrutura do texto

O texto, sempre que possível não deve apresentar divisões; deve, necessariamente, identificar o problema investigado, de forma objetiva e sucinta; descrever as condições em que as técnicas a serem recomendadas podem ser utilizadas; apresentar as recomendações técnicas de forma clara; e incluir tabelas e/ou figuras, quando consideradas necessárias ao enriquecimento do texto.

2.4 Público preferencial

Instituições da rede de assistência técnica e extensão rural, instituições de ensino, instituições de planejamento, agências de crédito, firmas de insumos, bibliotecas especializadas, centros de documentação extensionistas, produtores e suas organizações e técnicos ligados ao setor agrícola.



Circular Técnica

3.1 Definição

Publicação seriada, escrita em linguagem técnica, contendo um conjunto de recomendação e/ou informações baseadas em resultados experimentais ou em observações de interesse da economia regional ou nacional.

3.2 Objetivo

Complementar os sistemas de produção recomendados e/ou utilizados.

3.3 Estrutura do texto

3.3.1 Introdução

A introdução deve abordar com objetividade e clareza o problema, relacionando-o com a realidade econômica e apresentando os objetivos a que se propõe o trabalho.

3.3.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento do tema deve contemplar todo o conjunto de recomendações técnicas e/ou informações em ordem lógica, de maneira a facilitar sua compreensão imediata. Deve conter divisões (seção e subseção) coerentes, de forma a permitir maior clareza e compreensão da publicação.

Cada divisão deve apresentar seqüência lógica, com princípio, meio e fim, utilizando, quando necessário, ilustrações, tabelas e figuras, de fácil compreensão.

No desenvolvimento, além de resultados de pesquisa da Unidade, podem ser utilizados outros, de diferentes autores, através de citações

bibliográficas. Esta série, pelo fato de ser dirigida a extensionista, além da clareza na linguagem, deve conter recomendações de forma explícita e objetiva.

3.4 Público preferencial

Instituições da rede de assistência e extensão rural, instituições de ensino, instituições de planejamento, agências de crédito, firmas de insumos, agroindústrias, bibliotecas especializadas, centros de documentação, lideranças, extensionistas, produtores e suas organizações e técnicos ligados ao setor agrícola.

4

Boletim de Pesquisa

4.1 Definição

Publicação seriada, escrita em linguagem técnico-científica, contendo relato completo de pesquisa, apresentado segundo a estrutura usual de artigo técnico-científico.

4.2 Objetivo

Divulgar resultados de trabalhos de pesquisa, visando o enriquecimento da comunidade técnico-científica.

4.3 Estrutura do texto

4.3.1 Título

Indicar, com precisão o conteúdo do artigo.

Regra geral: correlacionar título e objetivo.

4.3.2 Autor(es)

4.3.3 Resumo/Abstract

O resumo/abstract deve ser uma síntese do trabalho com:

- relato dos principais objetivos;
- metodologia empregada;
- resultados principais e,
- conclusões

4.3.4 Introdução

Expõe os objetivos da obra e a forma de tratar o assunto.

Deve estabelecer, com clareza, a justificativa do trabalho e sua relação com outros publicados sobre o assunto, bem como mostrar

explicitamente o objetivo da pesquisa. A introdução deve ser breve, mas suficientemente descritiva, apresentando requisitos mínimos para a compreensão do texto.

4.3.5 Material e método

A descrição dos métodos deve ser detalhada, de modo a possibilitar a outro pesquisador repetir, se for o caso, a investigação. Processo e técnicas já publicadas devem ser apenas referidas por citações.

4.3.6 Resultados

Deve conter uma exposição dos dados obtidos e dos fatos observados, desenvolvida com o apoio de análises estatística, tabelas e figuras. Forma impessoal, verbo no passado. Não estabelecer discussão e/ou nem interpretação de concepção pessoal.

4.3.7 Discussão

Ligação restrita aos dados obtidos e resultados alcançados; deve comparar os novos conhecimentos com os anteriores. Distinguir o que já é conhecido e o que ainda precisa ser pesquisado. Discutir os fatos em relação à literatura revisada na Introdução.

4.3.8 Conclusões

Estabelecer somente com base nos dados do trabalho, tendo cuidado que não sejam simplesmente resumos dos resultados.

4.3.9 Referências bibliográficas

4.4 Público preferencial

Instituições de pesquisa e ensino, instituições de assistência técnica e extensão rural, instituição de planejamento, bibliotecas especializadas, centros de documentação, agroindústrias, indústrias de insumo, pesquisadores, professores universitários e extensionistas.

5

Documentos

5.1 Definição

Publicação seriada, contendo relato de pesquisa, observações, informações tecnológicas, ou conteúdo que não se enquadram nas demais publicações da EMBRAPA, tais como:

- Lançamento de cultivares
- Atas e Anais de reuniões e congressos
- Relato de expedições científicas
- Dados concernentes a recursos genéticos e econômicos
- Relatórios de reuniões técnicas
- Programas de pesquisa
- Palestras técnicas
- Relatório de administração e apoio
- Inventário e diagnósticos
- Traduções
- Trabalhos provenientes de teses
- Resultados de Pesquisa
- Outros

5.2 Objetivo

Fornecer um instrumento organizado de registro e divulgação das informações oriundas das Unidades, não contempladas pelas demais publicações editadas pela empresa.

6

Boletim Agrometeorológico

6.1 Definição

Publicação seriada, contendo resultados de observações agrometeorológicas e comparações com as normas climáticas para a área a que se referem os dados.

6.2 Objetivo

Difundir os registros (e os comentários, se o caso justificar) anotados pelos agrometeorologistas.

6.3 Público preferencial

Estações agrometeorológicas, instituições de ensino superior e centros de documentação.

7

Relatório Técnico Anual

7.1 Definição

Publicação de periodicidade anual, escrita em linguagem técnica, contendo informações sobre os trabalhos de pesquisa e outras atividades desenvolvidas em cada uma das Unidades Descentralizadas da EMBRAPA, durante o ano a que faz referência o relatório.

7.2 Objetivo

Divulgar os resultados obtidos, em caráter conclusivo ou não, de modo a retratar o andamento das atividades de pesquisa da Unidade.

7.3 Estrutura do texto

7.3.1 Introdução

A introdução deve abordar comentários gerais sobre os trabalhos de pesquisa desenvolvidos durante o ano a que se refere o relatório, contendo uma descrição da problemática da produção, importância dos produtos na área de abrangência da Unidade, com a apresentação do programa de pesquisa.

7.3.2 Desenvolvimento

7.3.2.1 Pesquisa

Apreciação geral do andamento dos trabalhos, com o relato sucinto das pesquisas desenvolvidas, com ênfase aos resultados obtidos. As tabelas e figuras devem ser utilizadas quando absolutamente imprescindíveis, evitando a repetição de informações.

7.3.2.2 Difusão de tecnologia

O texto deve abranger, de forma analítica, todas as atividades desenvolvidas durante o ano referente ao Relatório, destacando

as contribuições a que se propõe a Difusão de Tecnologia. Ao final, devem ser citadas todas as publicações geradas e/ou editadas pela Unidade.

7.3.2.3 Outras atividades

- as cultivares lançadas pela Unidade, com descrição botânica e dados comparativos às cultivares em uso;
- desenvolvimento de produtos agroindustriais, e
- os fatos que merecem destaque e que não tenham sido incluídos nas seções anteriores.

7.4 Público preferencial

Instituições de ensino e pesquisa, instituições de assistência técnica e extensão rural, instituições de planejamento, agências de crédito, firmas de insumo, agroindústrias, bibliotecas especializadas, centros de documentação, organizações de produtores, pesquisadores, professores e lideranças.

8

Normas Gerais para a Elaboração de Trabalhos Técnico-Científicos

8.1 Tabelas

Toda tabela deve ser auto-explicativa, numerada consecutivamente com algarismos arábicos.

No texto, a tabela aparecerá com a primeira letra em caixa alta e o resto em caixa baixa. No indicativo do cabeçalho da Tabela, toda a palavra deve estar em caixa alta.

8.2 Chamada em tabelas

As chamadas em tabelas devem ser feitas pelo emprego de algarismo arábico, em forma de expoente; é aconselhável não usar mais de três.

8.3 Fonte

Só a primeira letra em caixa alta, seguida de dois pontos (:)

8.4 Figuras

Numeradas, consecutivamente, com algarismos arábicos. Tanto no texto quanto na legenda, usar a forma abreviada: Fig. 1.

8.5 Notas de rodapé

As notas de rodapé devem ser usadas sem excesso. A chamada para a nota de rodapé deve ser feita com número arábico.

8.6 Citações bibliográficas

São elementos extraídos dos documentos pesquisados e indispensáveis para fundamentar as idéias desenvolvidas pelo autor.

Todas as citações no texto devem aparecer na lista de Referências Bibliográficas; o mesmo se aplica às Referências Bibliográficas.

8.6.1 Apresentação de citações bibliográficas

- Tipos de Citações

- Textuais:

É a reprodução textual das palavras do autor, com características materiais e formas.

- Conceptuais:

Reprodução fiel das idéias da fonte onde se faz a citação, sem a transcrição dos termos exatos.

8.6.2 Quanto ao documento consultado

- Citações Diretas:

São transcrições extraídas na própria fonte.

Exemplo:

"Deve-se indicar sempre, com método e precisão, toda a documentação..." (Cervo & Berwan 1978)

- Citações Indiretas:

São transcrições extraídas em fonte que não seja a obra de cujo texto faz originariamente parte. Nesse caso, usar a expressão "citado por".

Exemplo:

Para Lavi (citado por Kraus 1958)...

8.7 Citação por sobrenome e data

- Um autor

Exemplo: Lopes (1975)

Obs.: Quando o nome do autor estiver incluído na sentença, indica-se apenas a data entre parênteses.

- **Dois autores**

Exemplo: Lopes & Chagas (1959)

- **Mais de dois autores**

Exemplo: Chagas et al. (1985)

- **Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentam-se as iniciais e seus prenomes.**

Exemplos: Barbosa, C. (1956)

Barbosa, O. (1956)

- **Várias obras citadas de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, usar letras minúsculas para diferenciá-los.**

Exemplo: Soares (1974a, 1974b)

- **Vários documentos citados de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, devem ser em ordem cronológica.**

Exemplo: Soares (1976, 1977)

- **No caso de trabalhos e diferentes autores, sobre uma mesma idéia, seguir a mesma ordem alfabética de seus sobrenomes não a cronológica de estudos.**

Exemplo: Segundo Salomon (1979), o estudo profundo da construção da teoria científica requer a análise de obras de Gibson (1964), Nicol (1965), Popper (1962), Reichenback (1965).

9

Normas para Referências Bibliográficas

9.1 Objetivo

Esta norma fixa as condições exigíveis pelas quais devem ser referenciados os documentos publicados pela EMBRAPA.

9.2 Publicações avulsas (livros, folhetos, separatas, teses, etc.)

9.2.1 Consideradas no todo.

- Entrada pelo Autor

Exemplo: WILLIAN, S.; MILLER, J.A. **Sistema de crédito para pequenos agricultores:** histórias de casa no México. 2.ed. México: Ed. Diana, 1974. 306p.

- Entrada pelo Título

Exemplo: O CONTROLE das cigarrinhas das pastagens. 2.ed. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1979. 6p. (EMBRAPA-CPAC. Comunicado Técnico, 6).

9.2.2 Consideradas em parte

- Partes de trechos, volumes, fragmentos, etc.

Exemplo: MARTINS, M.D.L.; LIRA, C.L. Catálogo de publicações da EMBRAPA e empresas estaduais de pesquisa agropecuária: 1974-1979. Brasília: EMBRAPA-DID, 1981. v.2: Fruticultura e Olericultura.

SEMINÁRIO SOBRE PUBLICAÇÕES OFICIAIS BRASILEIRAS, 5., 1983, Brasília. **Anais.** Brasília: Comissão de Publicações Oficiais Brasileira/Senado Federal, 1985. p.128-129.

- **Partes com autoria própria (anais de congressos, atas de congressos, capítulos, colaboração em obras coletivas, etc.)**

Exemplo: MERCADANTE, L.M.Z.; OLIVEIRA, T. da S.F. Recursos bibliográficos e educação contínua. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 11., 1982, João Pessoa. Anais. João Pessoa: Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba, 1982. p.17-28.

- **Autor repetido**

Exemplo: COUTINHO, A. Simbolismo, impressionismo, modernismo. In: COUTINHO, A. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: São José, 1959. p.307-310.

9.3 Publicações seriadas

9.3.1 Consideradas no todo.

- **Coleção cessada**

Exemplo: BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978.

- **Coleção corrente**

Exemplo: REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939. Trimestral.

9.3.2 Consideradas em partes (fascículos, suplementos, números especiais, etc.)

Exemplo: CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: v.38, n.9, set. 1984. 135p. Edição especial.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS. Mão-de-obra e previdência. Rio de Janeiro: IBGE, v.7, 1983. Suplemento.



9.4 Artigos de revistas (Periódicos)

Exemplo: MOURA, A.S. de Direito de habitação às classes de baixa renda. Ciência & Trópico, Recife, v.11, n.1, p.71-78, jan./jun. 1983.

METODOLOGIA do índice nacional de preços ao consumidor - INPC. Revista Brasileira de Estatística, Rio de Janeiro, v.41, n.162, p.423-330, abr./jun. 1980.

AS VETERANAS das 500 maiores. Conjuntura Econômica. As 500 maiores empresas do Brasil, Rio de Janeiro, v.38, n.9, p.107-116, set 1984. Edição especial

9.5 Artigos de jornais

Exemplo: BIBLIOTECA climatiza seu acervo. O Globo, Rio de Janeiro, 4 mar. 1985. p.11, c.4.

COUTINHO, W. O paço da cidade retorna ao seu brilho barroco. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p.6.

9.6 Projetos de pesquisa

- projeto no todo

Exemplo: ALMEIDA, L.A.; TOLEDO, J.F.F. de Desenvolvimento de cultivares de soja para as médias latitudes brasileiras com ênfase no Norte do Estado de Goiás. Londrina: EMBRAPA-CNPSO, 1990. 8p. (EMBRAPA-CNPSO. PNP de Soja. Projeto 00590030-3). Projeto em andamento.

- projeto em parte

Exemplo: ASSUNÇÃO, M.S.; KIIHL, R.A.S., ALMEIDA, L.A.; TOLEDO, J.F.F. de Desenvolvimento de cultivares de soja para as médias latitudes brasileiras com ênfase no Norte de Goiás. Londrina: EMBRAPA-CNPSO, 1990. 31p. (EMBRAPA-CNPSO. PNP de Soja. Projeto 00590030-3). Form 13/92.

9.7 Comunicações pessoais (carta, telefone, entrevista "in loco")¹

Quando no texto aparece a seguinte comunicação:

*"A população e a altura da planta de soja não são afetadas por níveis crescentes de bicudo-da-soja, conforme informado por Beatriz S. Corrêa-Ferreira."*²

A nota de rodapé será uma das três que seguem, conforme o meio utilizado para a comunicação (carta, telefone ou entrevista "in loco").

- ² Correspondência da Bióloga Beatriz S. Corrêa-Ferreira, da EMBRAPA-CNPSO, Londrina (PR), enviada à Bióloga Regina Mazzeo, estagiária do CNPq em 17.09.89.
- ² Comunicação telefônica da Bióloga Beatriz S. Corrêa-Ferreira, da EMBRAPA-CNPSO, Londrina (PR), para a Bióloga Regina Mazzeo, estagiária do CNPq em 25.09.89.
- ² Entrevista concedida pela Bióloga Beatriz S. Corrêa-Ferreira, da EMBRAPA-CNPSO, Londrina (PR), a Bióloga Regina Mazzeo, estagiária do CNPq em 25.09.89.

¹ O item não é aceito pela revista PAB, mas poderá ser utilizado na referência de trabalhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABDF. Editoração de publicações oficiais. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional, 1987. 248p.
- ABNT. NBR6023 - Referências bibliográficas. Rio de Janeiro: 1989. 19p.
- EMBRAPA. Departamento de Difusão de Tecnologia (Brasília, DF). Manual de publicações da EMBRAPA: definições para o pesquisador. Brasília: 1983. 26p. (EMBRAPA-DDT. Documentos, 10).
- EMBRAPA. Departamento de Difusão de Tecnologia (Brasília, DF). Divulgação da pesquisa. Brasília: 1984. 92p. (EMBRAPA-DDT. Documentos, 11).
- MARTINS, M.D.L.; SPERRY, S.; MARTINS, M.S.; BRUM, A.R.; COSTA, S.L.L. Normas para referência bibliográfica e catalogação referenciada para o Sistema de Informação Técnico-Científico da EMBRAPA (SITCE). Brasília : EMBRAPA-DIE, 1990. 73p. (EMBRAPA-DIE. Documentos, 1).
- TARGINO, M. das G. Citações bibliográficas e notas de rodapé: um guia para elaboração. **Ciência e Cultura**, v.38, n.12, p.1984-1991, dez 1985.

